

**ATA 1899ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**  
**DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO**



Conselho Regional  
de Psicologia SP

Conselho Federal de Psicologia  
Conselho Regional de Psicologia da  
6ª Região - CRP-06

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América  
Cep 05410 020, São Paulo, SP  
Tel (11) 3061 9494, fax (11) 3061 0306  
e-mail info@crpsp.org.br  
website www.crpsp.org.br

1 Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às dezenove horas e  
2 trinta minutos, realizou-se a milésima octingentésima nonagésima nona reunião  
3 Plenária Ordinária do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à  
4 Rua Arruda Alvim, oitenta e nove. Estiveram presentes 20 (vinte) conselheiras(os),  
5 sendo estas efetivas(os) e suplentes, a seguir indicadas(os): Adriana Eiko Matsumoto,  
6 Gabriela Gramkow, Guilherme Luz Fenerich, Ilana Mountian, Janaína Leslão Garcia,  
7 Joari Aparecido Soares de Carvalho, José Agnaldo Gomes, Luís Fernando de Oliveira  
8 Saraiva, Maria Ermínia Ciliberti, Marília Capponi, Alacir Villa Valle Cruces, Bruno  
9 Simões Gonçalves, Camila Teodoro Godinho, Dario Henrique Teófilo Schezzi, Livia  
10 Gonsalves Toledo, Maria das Graças Mazarin de Araujo, Mirnamar Pinto da Fonseca  
11 Pagliuso, Regiane Aparecida Piva, Sandra Elena Sposito e Silvio Yasui. **ORDEM DO**  
12 **DIA: I) INFORMES – 1.1)** Justificativas de Ausência - Foram consideradas as  
13 justificativas de ausência das(os) demais conselheiras(os). Aristeu Bertelli da Silva,  
14 Elisa Zaneratto Rosa, Graça Maria de Carvalho Câmara, Luiz Eduardo Valiengo Berni,  
15 Moacyr Miniussi Bertolino Neto, Gustavo de Lima Bernardes Sales e Sergio Augusto  
16 Garcia Junior. **1.2) COMUNICAÇÃO – Jornal PSI nº 187** – Estiveram presentes para  
17 participação neste ponto a coordenadora de comunicação, Lúgia Oliveira, e a jornalista  
18 contratada para o Jornal Psi, Gabriela Moncau. A Comissão de Comunicação apresenta  
19 propostas de pauta para cada seção do Jornal. Assim, solicitou-se ao plenário que  
20 confirmasse as pautas sugeridas ou apresentassem novas sugestões.  
21 **Encaminhamento:** O plenário aprova as pautas do Jornal da seguinte forma: Capa –  
22 Eleições e apresentação das chapas (Fonte: Comorg Regional e chapas); Orientação –  
23 Psicologia nas organizações, essa seção trará ainda *box* informando sobre a Nota  
24 Técnica sobre as multas aplicadas pelo Conselho Regional de Administração para  
25 psicólogos atuando em Recursos Humanos (Fonte: Maria das Graças Mazarin); Matéria  
26 Especial – O plenário aprova que esta edição terá duas matérias especiais, quais  
27 sejam: a) Publicidade Infantil (Fontes: Instituto Alana, Infância Livre de Consumismo,  
28 Núcleo de Criança e Adolescente e ANDI) e, b) Atendimento à população/pessoa idosa  
29 (Fonte: Sonia Fuentes, que possui pós-doutorado em gerontologia social e realiza  
30 trabalhos com meninos de rua no trabalho com idosos, Alice da Silva Moreira, que já foi  
31 gestora de Ribeirão Preto e Stela Villar; Mundo Melhor – ONG de contadores de história  
32 para idosos (Fonte: Sandra Luzia Assis da Silva, membro do Núcleo Emergências e  
33 Desastres); Perspectiva do usuário – Olimpíadas/Atletas de alto rendimento (Fonte:  
34 Definição dos atletas poderá ser feito junto com os psicólogos da área do esporte que  
35 gravaram vídeo para o Projeto Psicologia Todo Dia em Todo Lugar); Psicologia e  
36 Cotidiano - Casais que estão se separando e a disputa por filhos - Foco na garantia do  
37 desenvolvimento das crianças e adolescentes (Fontes: Gabriela Gramkow e Maria  
38 Lourdes Teixeira); Questões Éticas - Atendimento online e terá *box* sobre a exposição



39 nas redes sociais (Fonte: Rosa Maria Farah, Oliver, Luiz Eduardo Valiengo Berni, que  
40 poderá indicar outros nomes); Subsedes - Balanço COREP, com número de eventos,  
41 número de participantes e análise da atividade (Fonte: Comorg Regional e Subsedes);  
42 Estante - “Contrafissura e Plasticidade Psíquica”, de Antônio Lancetti; “Teoria e Crítica  
43 em Saúde Mental - Textos Selecionados”, de Paulo Amarante; “Dossiê Comunidades  
44 Terapêuticas”, publicação do CRP SP que será lançada em breve. Penalidades – a  
45 Comissão de Ética deverá informar. Nuestra América Latina - Papel da mídia em  
46 conflitos sociais, a Comissão de Comunicação fará o recorte da matéria juntamente  
47 com o conselheiro Bruno Simões 1º Encontro da Associação Latino-Americana de  
48 Medicina, que tratou sobre o tema de mídia, por conta do desmonte dos movimentos  
49 sociais na América Latina; Ana Costa, do Cebes – Centro Brasileiro de Estudos de  
50 Saúde; Manuel Calviño, de Cuba, que trabalha com as questões de mídia e psicologia;  
51 Claudia Santiago, do Núcleo Paratinga de Comunicação. O plenário também definiu  
52 que a pauta da seção Matéria Especial da próxima edição do Jornal deverá ser sobre o  
53 Dossiê Comunidades Terapêuticas, que o CRP SP lançará em breve. **II) ANALISE DE**  
54 **CONJUNTURA** – Adriana Eiko Matsumoto, presidindo a plenária, questiona a plenária  
55 quem poderia realizar a introdução deste ponto. O conselheiro Dário Henrique Teófilo  
56 Schezzi inicia o ponto fazendo sugestões de encaminhamentos. Para ele, deve-se focar  
57 na divulgação e propagação do documento que o CRP SP assinou em conjunto com  
58 outros regionais e abrir para assinatura de outras entidades da psicologia. Também,  
59 que no III Seminário de Psicologia e Políticas, que será realizado nos próximos dias 21  
60 e 22 de março de 2016, a Comissão de Políticas Públicas organize para que seja  
61 realizado debate acerca do papel da psicologia diante do cenário político atual. O  
62 conselheiro Joari Aparecido Soares de Carvalho afirma que a data do Seminário  
63 coincidiu com esse momento conturbado na política do país, no entanto, entende que  
64 não há tempo para que a organização possa realizar a alteração na programação do  
65 Seminário. Em relação ao contexto, entende que o que está em cheque são as  
66 macroestruturas da sociedade. Pontua que ainda não se sabe o impacto que um  
67 posicionamento do Sistema Conselhos teria e questiona como o CRP SP poderia fazer  
68 a interlocução sobre a pauta política, bem como gestão dessas informações. A  
69 conselheira Maria Ermínia Ciliberti comenta sobre a dificuldade geracional de falar de  
70 política e que este plenário deveria assumir essa discussão, assim como assumiu a  
71 questão do Estatuto da Criança e do Adolescente e da diversidade sexual. Entende que  
72 é do local de conselheiro que se discute política, também. Com a gravidade do que  
73 acontece no Brasil, não adianta fazer os demais debates, pois há uma corrente  
74 conservadora que esbarram em todas as demais discussões que o CRP está envolvido:  
75 aborto, maioria penal, questões de sexualidade. Posicionar-se politicamente é uma  
76 prerrogativa que a categoria deu ao plenário ao escolhê-lo para representá-la. Cita a  
77 importância de fazer manifesto como o feito pela Abong – Organizações em Defesa dos  
78 Direitos e Bens Comuns. Também, que a presidente deste CRP, Elisa Zaneratto Rosa,  
79 tem protagonismo na Frente dos Conselhos e que se pode utilizar esse espaço para



80 fazer articulação. Pondera que o peso de uma ação individual é menor do que se  
81 chamando também a categoria para a defesa democrática, assim, entende que se deve  
82 fazer articulação, inclusive, com o Conselho Federal de Psicologia, desse modo, propõe  
83 que seja feito um documento com todos os Regionais e o Federal e outro com as  
84 entidades em geral. Neste momento, o papel do CRP deve ser de propor diálogos.  
85 Sugere que o segundo dia do III Seminário de Psicologia e Políticas, que será realizado  
86 no dia 22 de março, que teria como tema a “Reforma Política” seja transformado em um  
87 ato, pois, diante dos acontecimentos dos últimos dias no país, outras discussões ficam  
88 fora de contexto. A conselheira Adriana Eiko Matsumoto faz síntese das propostas  
89 apresentadas até o momento: a) convidar outras entidades da Psicologia para  
90 assinarem a carta “A Psicologia em defesa da democracia e do estado de direito”, feita  
91 pelo CRP SP; b) fazer interlocução dentro do Sistema Conselhos, verificando a  
92 possibilidade de o Conselho Federal de Psicologia chamar reunião de presidentes para  
93 realização de ações articuladas; c) transformar a atividade do segundo dia do III  
94 Seminário de Políticas Públicas em um ato pela democracia. O conselheiro Joari  
95 Aparecido Soares de Carvalho ressalta que é necessário ter uma posição clara. Ainda,  
96 afirma que estão utilizando a Psicologia como forma de explicar algumas situações do  
97 momento, mas o próprio CRP SP não se reporta tanto à sua ciência e aponta para  
98 ações que não são próprias da psicologia, citando como exemplo a violência de estado,  
99 a tortura e a legalidade. Bruno Simões Gonçalves entende que a discussão da plenária  
100 ainda não falou realmente sobre a conjuntura, discussão que subsidiaria as propostas  
101 de ações do CRP SP frente a ela. Lembra que a plenária trocou alguns *e-mails*  
102 durante a semana para pensar em estratégias do CRP SP diante do que está  
103 ocorrendo no cenário político nacional. Solicita que os demais membros da plenária  
104 possam falar um pouco sobre os últimos episódios. De imediato, defende que a posição  
105 do CRP seja mais vigorosa frente aos últimos acontecimentos, desde que não fira a  
106 idoneidade da instituição. Questiona de que modo o CRP SP pode fazer articulação  
107 com os movimentos e entidades, e também o que pode ser feito através da defesa da  
108 democracia. A conselheira Ilana Mountian ressalta que seu entendimento é de que o  
109 plenário está alinhado na defesa pelos direitos humanos e pela democracia, portanto, a  
110 discussão da conjuntura poderá já ser realizada a partir de propostas para a Psicologia.  
111 Pondera que a ética da psicologia é um dos pontos que poderia ser explorado, na  
112 garantia dos direitos humanos. Sobre os movimentos sociais, questiona qual é o  
113 movimento social pela democracia e de qual democracia se fala, pois há discursos  
114 conservadores que também alegam defender a democracia. Sandra Elena Sposito  
115 ressalta que, enquanto plenário, pode-se tomar uma posição formal quanto ao  
116 *impeachment*. Também, sugere que seja abordada a manipulação midiática pelo viés  
117 da Psicologia. Pondera que a psicologia possui acúmulo para realizar a leitura dos  
118 acontecimentos. Considera que o CRP SP é uma autarquia federal que, enquanto  
119 instituição do governo, deve ter uma posição sobre qual o modelo de governo quer que  
120 funcione. No caso, o da garantia dos processos democráticos. O que está sendo



121 debatido são as diferentes formas de capitalismo e estamos nos alinhando com o mais  
122 humanitário, mais distante do discurso fascista. O governo atual não desagrada o  
123 capital internacional, a grande questão são as áreas mais conservadoras da sociedade.  
124 Silvio Yasui ressalta que crises institucionais como essa já foram vistas anteriormente,  
125 com essa intervenção da mídia e, nesse sentido, concorda com a conselheira Sandra  
126 Elena Sposito. Ressalta que algumas atitudes do poder judiciário levam a uma  
127 banalidade do mal. O mote como instituição deve ser esse: a defesa do estado de  
128 direitos. Os espaços institucionais devem ser ocupados a partir dessa lógica. A  
129 delegação da categoria a esse plenário legitima que este se posicione. A conselheira  
130 Maria Ermínia Ciliberti registra que há dois anos, quando houve eleição da presidenta  
131 da república, Dilma Rousseff, havia esperança de que os problemas encontrados no  
132 primeiro mandato fossem sanados, como a inclusão não se dar somente pelo mercado,  
133 mas também pela cidadania. Pondera que há eleições que devem ser perdidas, para  
134 que se mantenha a coerência e que é fundamental o movimento de crítica interna do  
135 próprio movimento político "Cuidar da Profissão" frente à conjuntura e ao partido que  
136 está na presidência do país (PT), inclusive devido a muitas pautas similares que  
137 encontramos nesses polos no decorrer da história. Neste momento, devemos priorizar o  
138 sentido operacional de nossas ações: solicitar carta com posicionamento à Ulapsi,  
139 articular carta do Sistema Conselhos que deverá ser construída conjuntamente,  
140 pontuando-se os aspectos em que todos estejam de acordo, evitando conflitos.  
141 Também considera que o lugar de articulação seria a Frente Brasil Popular, que está no  
142 protagonismo da discussão. Também é importante que se analise o que está  
143 acontecendo no Brasil, para que isso não se reproduza dentro das entidades da  
144 Psicologia. O conselheiro Bruno Simões Gonçalves solicita: a) que seja feita carta sobre  
145 *impeachment*, com urgência; b) que se prepare uma carta/posicionamento na defesa do  
146 estado democrático, que possa ser lido em todas as atividades que estão sendo  
147 realizadas pelo CRP; c) carta com as entidades da psicologia; d) criação de estratégias  
148 para que esse assunto seja discutido em todas as atividades do CRP SP; e)  
149 aproximação com a Frente Brasil Popular; f) pensar questão estratégica de como estar  
150 nas ruas. Dário Henrique Teófilo Schezzi questiona o que a Psicologia tem para  
151 contribuir com a discussão e, assim, relembra que há diversos teóricos que discutem a  
152 relação com autoritarismo, autores da época da 2ª Guerra Mundial. Solicita que o CRP  
153 SP invista seus esforços no documento já produzido, sobre a democracia e na  
154 articulação com os movimentos próximos. Afirma que o Sistema Conselhos não tem o  
155 mesmo impacto que a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O modo de fazer política  
156 mudou muito nos últimos tempos. É preciso ter cuidado com os posicionamentos que  
157 assumimos. Pontua que o caminho é ser favorável aos processos democráticos,  
158 alertando para os atos de autoritarismo. Também considera importante que se abram  
159 espaços de diálogo, rompendo assim com o binarismo de posições presentes na  
160 sociedade atualmente. A conselheira Adriana Eiko Matsumoto ressalta que algumas  
161 propostas que foram feitas, no seu entendimento, extrapolam o que é prerrogativa de



162 um Conselho Profissional. Diante da informação de que a OAB havia se posicionado  
163 favorável ao *impeachment*, entende ser equivocada esse posicionamento, pois se trata  
164 de um posicionamento político-partidário. O que cabe a um Conselho é a defesa da  
165 democracia, da garantia de direitos. Apoiar as propostas de ampliar a carta, aceitando  
166 mais subscrições e também de articular um posicionamento do Sistema Conselhos. O  
167 foco deve sempre ser o pacto democrático, pois é isso que está em jogo, os efeitos do  
168 fascismo e do ódio disseminado. A conselheira Gabriela Gramkow concorda com a  
169 posição da conselheira Adriana Eiko, e ressalta que a OAB não fez defesa do  
170 *impeachment*, e sim um posicionamento de que há indícios para o processo, apenas.  
171 Inclusive, há críticas aos juristas envolvidos no processo que deflagrou o processo de  
172 *impeachment*. Assim, concorda que seja preparado posicionamento a partir do viés da  
173 Psicologia, da história da psicologia e diz que a carta que o CRP já possui não traz a  
174 potência do conhecimento do campo psicológico, o que pode ser trabalhado. A  
175 conselheira Ilana Mountian cita a importância de ter no próximo Jornal Psi a carta do  
176 CRP SP, alinhado com o projeto Psicologia Todo Dia em Todo Lugar. A conselheira  
177 Camila Teodoro Godinho afirma que há grande dificuldade em se comunicar com a  
178 categoria. A Carta divulgada no *Facebook* tem muitas visualizações e um número  
179 grande de comentários contrários. Para ela, grande parte dessa dificuldade está  
180 relacionada ao fato de que as pessoas que compactuam do mesmo posicionamento do  
181 CRP SP não se colocam. Para ela, o CRP não se deve ter uma posição manifesta a  
182 respeito do *impeachment*, pois já há uma visão da categoria de que o CRP é alinhado a  
183 um partido político específico e trabalho da Comissão de Comunicação tem sido  
184 mostrar o contrário. O conselheiro Joari Aparecido Soares de Carvalho afirma que o  
185 momento político é outro. O processo do *impeachment* já está em andamento, a  
186 questão é a forma. Pontua que a OAB se posicionou em favor do *impeachment*, mas  
187 trata-se de um órgão que tem aparentemente prerrogativa legal para se posicionar, uma  
188 vez que utiliza argumentos jurídicos. Para ele, é preciso ter um grupo para acompanhar  
189 essas questões no dia-a-dia, diante da velocidade com que o cenário tem se alterado.  
190 Concorda que seja feita aproximação com o Sistema Conselhos. Dialogar, a partir da  
191 categoria, com a sociedade. Apresentar para a sociedade o espectro do que a categoria  
192 pode contribuir é uma forma de dialogar. Para Sandra Elena Sposito, não se posicionar  
193 contra o *impeachment* é, de certa forma, não defender a carta já produzida, em defesa  
194 da democracia. Se o entendimento é que o *impeachment* é a forma que o estado, de  
195 forma fascista, de retirar o estado democrático de direitos. Não devemos nos posicionar  
196 contra a investigação de Dilma Rousseff ou de Luiz Inácio Lula da Silva, mas contra a  
197 estratégia de usar o *impeachment* como ferir a democracia. A conselheira Maria  
198 Ermínia Ciliberti, sobre a carta do Sistema Conselhos, entende que se o CRP SP irá  
199 conversar com o Federal, não pode chegar com uma carta pronta, deve-se construir  
200 com consenso possível. Também alerta a necessidade de diálogo com os psicólogos  
201 que estão favoráveis ao *impeachment*, mostrando que o CRP também é contrário à  
202 corrupção. Adriana Eiko Matsumoto solicita que o foco para a construção de uma carta



203 mais contundente sejam as estratégias utilizadas que ferem o pacto democrático.  
204 Pontua que o plenário deve compor um grupo para preparar a carta, articular com os  
205 demais movimentos, entidades e conselhos. A conselheira Marília Capponi pondera  
206 que os textos produzidos pelo CRP são muito bons tecnicamente, mas a linguagem  
207 utilizada não atinge as pessoas. Como há muitas instituições se colocando, pondera  
208 que o posicionamento do CRP pode se tornar inócuo, assim, entende que o CRP deve  
209 ser mais incisivo. Sugere formatos mais simples de comunicação, como *flyers* com  
210 frases curtas, ao invés de uma carta longa. A conselheira Alacir Villa Valle Cruces  
211 entende que este é um posicionamento, mas não de toda a categoria. Pondera-se que  
212 o maior desafio é falar com aqueles que têm posições distintas. **Encaminhamentos:** 1)  
213 O plenário designa o seguinte grupo para ficar responsável pelo monitoramento dos  
214 desdobramentos da política, bem como por realizar os demais encaminhamentos: Maria  
215 Ermínia Ciliberti, Bruno Simões Gonçalves, Joari Aparecido Soares de Carvalho, Dario  
216 Henrique Teófilo Schezzi e Elisa Zaneratto Rosa; 2) o foco dos posicionamentos do  
217 CRP deve ser nas consequências subjetivas da quebra do pacto democrático e pela  
218 defesa do Estado Democrático de Direito; 3) deverá ser elaborada carta com  
219 posicionamento do CRP SP juntamente com as entidades da Psicologia (Ulapsi,  
220 FENPB); 4) solicitar reunião entre presidentes dos CRPs e do CFP para discutir nota do  
221 Sistema Conselhos sobre a democracia; 5) as seguintes diretrizes devem ser seguidas:  
222 a) considerar a questão da mídia; b) os efeitos da judicialização da sociedade e da  
223 política e o ativismo judicial; c) abordar a lógica da intolerância, dos fascismos e do ódio  
224 social; d) realizar o debate a partir, também, das questões ligadas diretamente à  
225 Psicologia; e, e) incluir posicionamento sobre a corrupção; 6) o segundo dia do III  
226 Seminário de Psicologia e Políticas (22 de março de 2016) deverá ser um espaço de  
227 articulação; 7) a carta produzida pelo CRP SP será apresentada no Seminário, onde  
228 será verificada a possibilidade de Elisa Zaneratto Rosa fazer a fala de finalização. **III)**  
229 **PESQUISA SOBRE OS PSICÓLOGOS DA EDUCAÇÃO** – A conselheira Maria  
230 Ermínia Ciliberti comenta que foi aprovada pesquisa sobre psicólogos na educação,  
231 que seria de responsabilidade do Núcleo de Educação, com o apoio da Comissão de  
232 Políticas Públicas. A conselheira solicita se desligar dessa atividade, uma vez que tem  
233 pouco conhecimento desse campo, inclusive para pensar no recorte da mesma. A  
234 conselheira Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso defende que é importante realizar  
235 essa pesquisa, no entanto, o Núcleo de Educação ainda não conseguiu iniciar esse  
236 processo, em função da organização dos eventos preparatórios. Propõe que seja feito  
237 um levantamento para próxima gestão poder ter acesso aos dados em relação à  
238 realidade da Psicologia no âmbito da educação atualmente. A conselheira Maria  
239 Ermínia Ciliberti ressalta sobre a possibilidade de contratar uma assessoria para  
240 realizar a pesquisa sem que se tenha previamente o recorte. Mirnamar Pinto da  
241 Fonseca Pagliuso entende que nesta gestão não será mais possível finalizar a  
242 pesquisa, mas pode-se deixar o indicativo para a próxima gestão. A ideia é pensar na  
243 qualificação dos psicólogos na educação, também na realização de diálogo com os



244 municípios para inclusão desses profissionais na rede. A conselheira Adriana Eiko  
245 Matsumoto cita que foi aprovada a pesquisa há algumas plenárias, mas que Maria  
246 Ermínia Ciliberti agora indica a impossibilidade em participar. Pede que a conselheira  
247 Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso informe como está o andamento dessa pesquisa.  
248 A conselheira Maria Ermínia Ciliberti afirma que há levantamento no CREPOP que  
249 pode ser utilizado. Portanto, sugere que seja verificado esse levantamento. Entende  
250 que é ruim deixar uma pesquisa em aberto para a próxima gestão. Pontua que pode  
251 checar esse levantamento, depois a Diretoria avalia junto com o Núcleo de Educação  
252 sobre forma de encaminhar a pesquisa. **Encaminhamento:** Aprovada a retirada da  
253 Maria Ermínia Ciliberti e a sugestão de Mirnamar da Fonseca. **IV) AJUSTE DO**  
254 **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO** – A conselheira Maria Ermínia Ciliberti comenta que  
255 há uma ação no Planejamento Estratégico sobre a comemoração dos 40 (quarenta)  
256 anos do Jornal do CRP SP. Deveria ser realizada exposição com a situação do país em  
257 cada um desses anos e a capa respectiva. Assim, pontua que, a menos que o Grupo de  
258 Trabalho História & Memória tenha pernas para fazer esta atividade, sua sugestão é de  
259 se mantenha a ideia, mas que a exposição seja em forma de livro. Mantendo-se a ideia  
260 original, indica que a Comissão de Políticas Públicas não terá como realizar. Tratar-se-  
261 ia de uma publicação de cerca de 90 (noventa) páginas, sendo uma com o texto  
262 explicando os acontecimentos do ano e na página ao lado, a imagem da capa do jornal  
263 do CRP SP correspondente. **Encaminhamento:** Diretoria fará articulação para ajustes  
264 desse projeto, entre Comissão de Políticas Públicas e GT H&M. Para auxiliar nesse  
265 processo, o assunto será pautado na próxima reunião da Diretoria. **V) PSICOLOGIA**  
266 **POPULAR** – A conselheira Maria Ermínia Ciliberti informa que está sendo  
267 encaminhado o evento de Psicologia Popular, conforme aprovado em plenária anterior.  
268 Pedem autorização da plenária para trazer psicólogo cubano Diego Gonzales para o  
269 evento. Como ainda não foi feito contato com o psicólogo, pedem que caso ele não  
270 possa comparecer, que seja aprovado um substituto, que deverá ser outro psicólogo de  
271 fora do Brasil. **Encaminhamento:** A plenária está de acordo com a solicitação e, assim,  
272 autoriza que o CRP SP arque com os custos da vinda de um psicólogo de fora para o  
273 evento. **VI) APRECIÇÃO DE PROCESSOS PESSOA FÍSICA E JURÍDICA** - O  
274 conselheiro secretário cientificou o plenário que no último mês foram aprovados:  
275 Pessoa física - 398 (trezentos e noventa e oito) inscrições novas; 72 (setenta e duas)  
276 reativações; 5 (cinco) inscrições secundárias; 23 (vinte e três) inscrições por  
277 transferência, 374 (trezentos e setenta e quatro) cancelamentos a pedido e 11(onze)  
278 cancelamentos por óbito, 18 (dezoito) cancelamentos por transferência, 06 (seis)  
279 cancelamentos de inscrição secundária e 17 (dezessete) cancelamentos por não  
280 apresentação de diploma; Pessoa jurídica – 13 (treze) registros; 01 (um) cadastro; 02  
281 (duas) alterações contratuais; 13 (treze) cancelamentos a pedido. Total geral de  
282 processos aprovados para pessoa física e jurídica: 953 (novecentos e cinquenta e três),  
283 conforme folha anexa que é parte integrante desta ata. **VII) APRECIÇÃO DE TÍTULO**  
284 **DE ESPECIALISTA** – O plenário tomou conhecimento da relação de psicólogas(os)



285 para aprovação do título de especialistas. **Encaminhamento:** Na modalidade  
286 Concursos foram deferidos: 01 (um) na área de Psicologia Escolar/Educacional, 03  
287 (três) na área de Psicologia do Trânsito, 01 (um) em Psicologia do Esporte, 02 (dois) na  
288 em Psicologia Clínica, 01 (um) em Psicologia Hospitalar e 02 (dois) em  
289 Neuropsicologia. Na modalidade cursos, deferiram: 02 (dois) na área de Psicologia  
290 Organizacional e do Trabalho, 24 (vinte e quatro) na área de Psicologia do Trânsito, 09  
291 (nove) em Psicologia Clínica, 04 (quatro) em Psicologia Hospitalar e 06 (seis) em  
292 Neuropsicologia. Foram indeferidos, na modalidade concurso, 01 (um) na área de  
293 Neuropsicologia e, na modalidade cursos, 02 (dois) na área de Psicologia  
294 Escolar/Educacional, 01 (um) na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 01  
295 (um) na área de Psicologia do Esporte e 01 (um) na área de Psicopedagogia, conforme  
296 folha anexa que é parte integrante desta ata. Nada mais havendo a tratar, a senhora  
297 conselheira vice-presidenta deu por encerrada a sessão, da qual eu, conselheiro  
298 secretário José Agnaldo Gomes, lavrei a presente Ata, que lida e aprovada será  
299 assinada por todos os presentes. São Paulo, dezoito de março de dois mil e dezesseis.

---

Adriana Eiko Matsumoto

---

Alacir Villa Valle Cruces

---

Gabriela Gramkow

---

Bruno Simões Gonçalves

---

Guilherme Luz Fenerich

---

Camila Teodoro Godinho

---

Ilana Mountian

---

Dario Henrique Teófilo Schezzi

---

Janaína Leslão Garcia

---

Lívia Gonsalves Toledo

---

Joari Aparecido Soares de Carvalho

---

Maria das Graças Mazarin de Araujo

---

José Agnaldo Gomes

---

Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso

---





**Conselho Regional  
de Psicologia SP**

Conselho Federal de Psicologia  
Conselho Regional de Psicologia da  
6ª Região - CRP-06

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América  
Cep 05410 020, São Paulo, SP  
Tel (11) 3061 9494, fax (11) 3061 0306  
e-mail info@crpsp.org.br  
website www.crpsp.org.br

---

Luís Fernando de Oliveira Saraiva

---

Regiane Aparecida Piva

---

Maria Ermínia Ciliberti

---

Sandra Elena Sposito

---

Marília Capponi

---

Silvio Yasui